



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 06 – FEVEREIRO DE 2016

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 06 – Fevereiro de 2016

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim Nº 06 refere-se ao mês de fevereiro de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

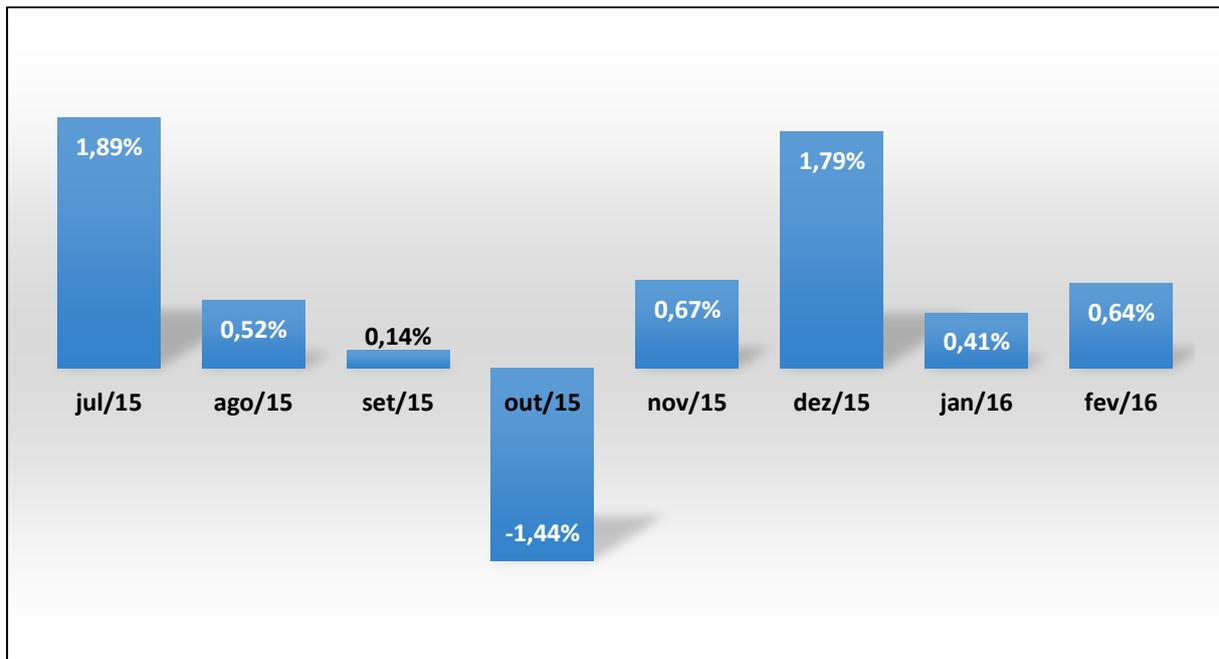
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa no mês de fevereiro de 2016 registrou alta de 0,64%. Tal aumento pode ser explicado por um conjunto de fatores, típicos do mês de fevereiro: o período de férias de parte das instituições de ensino; as festividades do Carnaval; e o menor número de dias deste mês.

As férias escolares e os feriados naturalmente reduzem o número de pessoas que utilizam o transporte público urbano. Com isso, o custo por passageiro transportado tende a ser maior. Aliado a isso, o mês de fevereiro é menor do que os demais, o que tende a aumentar ainda mais o custo por passageiro, uma vez que diversas despesas são fixas, com destaque para o pagamento de salários mensais.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT no período de julho de 2015, mês de início do levantamento, a fevereiro de 2016. Percebe-se que este último mês apresentou a quarta maior variação positiva da série.

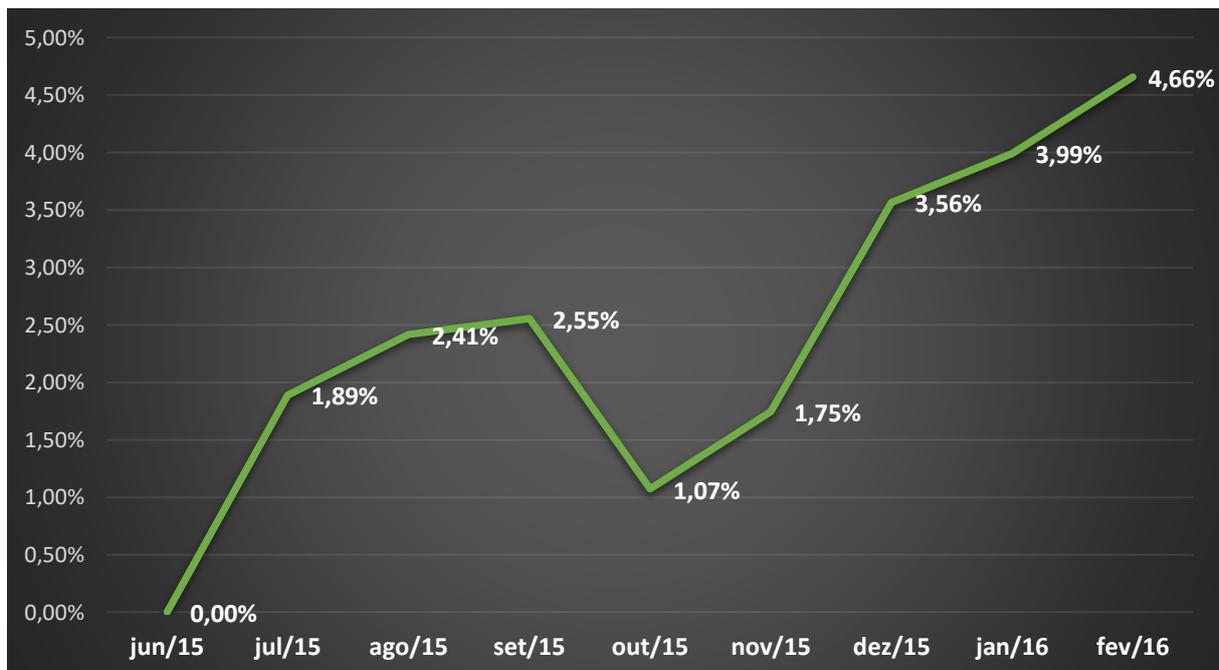
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado, o ICT-Viçosa mantém a tendência positiva, que teve início em outubro passado, atingindo 4,66% nos oito meses de acompanhamento. A Figura 2 mostra essa evolução, evidenciando a significativa alta observada nos últimos quatro meses.

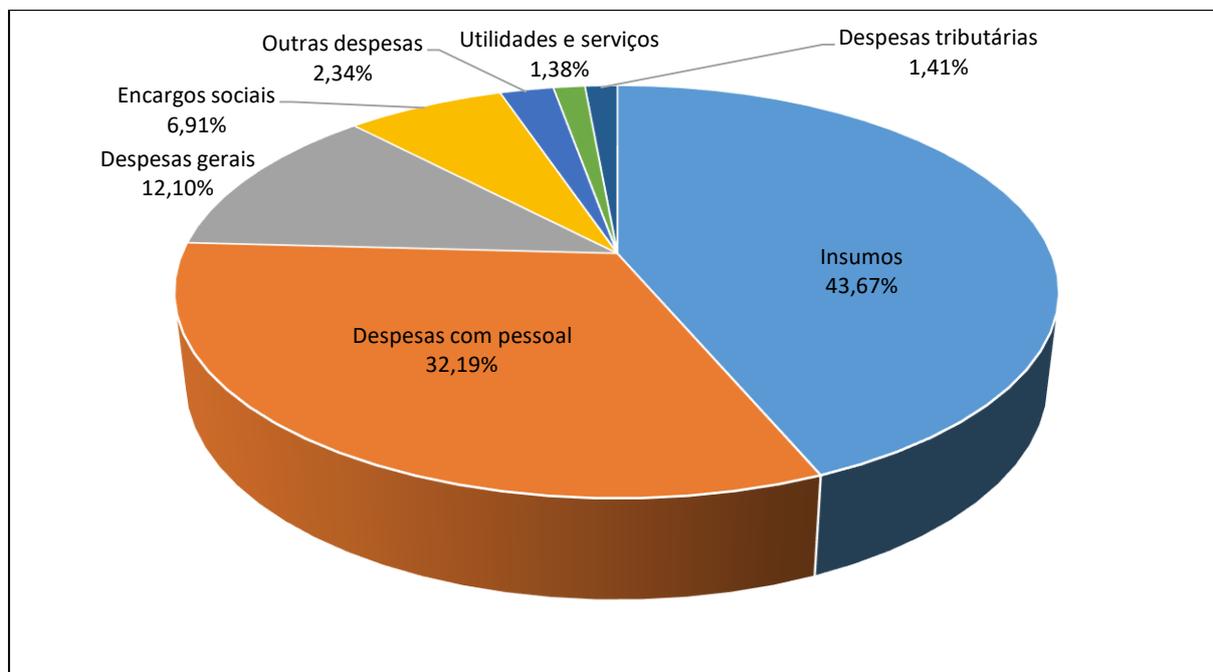
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de fevereiro de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) prosseguem como sendo a maior parcela dos custos, com 43,67% dos gastos totais da empresa, seguidos das despesas com pessoal, que participaram com 32,19% do total. Os demais cinco grupos de despesas completaram os 24,14% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte, fevereiro de 2016



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em fevereiro, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a evolução mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, foi de 0,12%. Apesar de positivo, esse valor é substancialmente inferior ao registrado em janeiro, que foi da ordem de 2,18%.

Os dois únicos grupos que apresentaram variações nos preços de seus componentes foram Despesas Gerais e Insumos. Dentro do grupo despesas Gerais, destaque para a redução nos preços dos materiais de consumo (-4,62%) e da cesta básica (-3,48%), que, apesar do aumento médio nos preços dos produtos alimentícios, resultaram na redução do nível de preços do grupo.

Por outro lado, o aumento de 0,37% nos combustíveis resultou no aumento de preços do grupo Insumos e, conseqüentemente, do IPT como um todo. Isso ocorreu devido ao elevado peso que o item combustíveis exerce no cálculo do índice final. Na Tabela 1 pode ser observado que os demais grupos permaneceram estáveis.

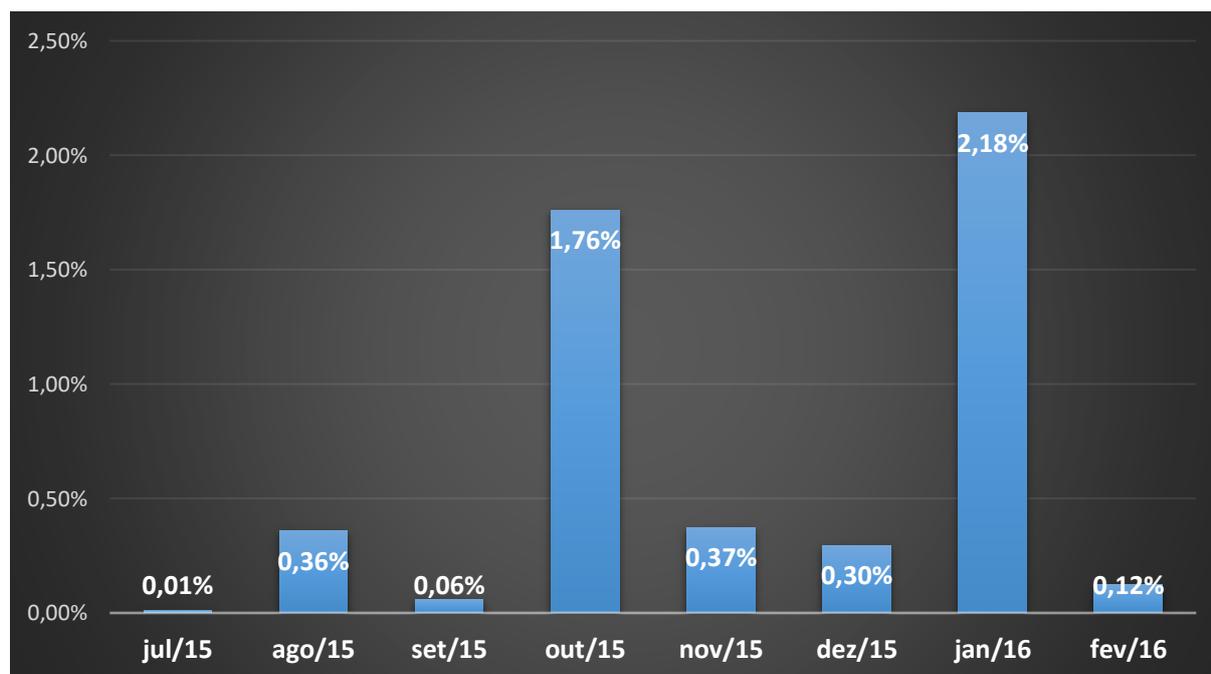
Tabela 1: Variações mensal e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

| Grupo | Varição mensal fevereiro/2016 | Varição acumulada jul./2015 a fev./2016 |
|---------------------------------|-------------------------------|---|
| Despesas com pessoal e encargos | 0,00% | 2,92% |
| Despesas gerais | -0,09% | 7,96% |
| Despesas tributárias | 0,00% | 0,00% |
| Insumos | 0,29% | 6,29% |
| Utilidades e serviços | 0,00% | 5,32% |
| IPT | 0,12% | 5,27% |

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. Observa-se que o mês de fevereiro de 2016 foi o que apresentou a terceira menor variação nos preços dos insumos do transporte na série analisada. Apesar dessa menor variação, a inflação acumulada nos itens que compõem a cesta de insumos para a execução do serviço de transporte público urbano no município de Viçosa continua aumentando.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Por fim, a Figura 5 apresenta a variação acumulada do IPT-Viçosa entre julho de 2015 e fevereiro de 2016, tendo como base o mês de junho de 2015, data do último reajuste tarifário. Pode-se verificar que em oito meses após o reajuste, a inflação acumulada no setor foi de 5,27%, tendo como os principais responsáveis as variações nos preços dos combustíveis e do salário mínimo.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.